



## ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 18

### RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

Fundação Universidade de Caxias do Sul  
Coordenadoria de Serviços

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 440	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>PRODUTOS DE METAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS MECÂNICOS</u></b>	
PRODUTOS DE METAL	Determinação da resistência à tração/ compressão Faixa de operação: 2 kN à 931 kN	ABNT NBR ISO 6892-1:2013
	Determinação da resistência à tração/ compressão Faixa de operação: 2 kN à 931 kN	ABNT NBR 6673:1981
	Determinação da resistência à tração/ compressão Faixa de operação: 2 kN à 931 kN	ABNT NBR 7549:2008/Er1:2012
	Determinação da resistência à tração/ compressão Faixa de operação: 2 kN à 931 kN	ASTM A 370:2017
	Determinação da resistência à tração/ compressão Faixa de operação: 2 kN à 931 kN	ASTM E8/E8M:2016a
	Determinação da resistência ao impacto Faixa de operação: até 294 J	ASTM E-23:2016b
	Determinação da resistência ao impacto Faixa de operação: até 294 J	ABNT NBR ISO 148-1:2013
	Determinação da dureza Rockwell C Faixa de operação: 20 à 70 HRC	ABNT NBR NM ISO 6508-1:2008
	Determinação da dureza Rockwell B Faixa de operação: 20 à 100 HRB	ABNT NBR NM ISO 6508-1:2008
	Determinação da dureza Brinell Faixa de operação: 140 à 945 HBW10/3000	ABNT NBR NM ISO 6506-1:2010/Er1:2010

*“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”*

Em, 05/06/2019

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>PRODUTOS DE METAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS MECÂNICOS</u></b>	
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS METÁLICOS	Verificação da válvula reguladora de pressão e válvula de segurança	Item 5.1.4 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012
	Inspeção dimensional dos utensílios para forno e fogão	ABNT NBR 14876:2016 – Item 5
	Determinação da espessura efetiva dos utensílios para forno e fogão	ABNT NBR 14630:2008 – Item 4.3 e item 5.2.2.1 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012
	Determinação do diâmetro efetivo dos utensílios para forno e fogão	ABNT NBR 14630:2008 – Item 4.4 e item 5.2.2.2 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012
	Determinação da diagonal dos utensílios para forno e fogão	ABNT NBR 14630:2008 – Item 4.5 e item 5.2.2.3 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012
	Determinação da resistência ao desprendimento das camadas do fundo do utensílio com termodifusor	ABNT NBR 14630:2008 – Anexo E e item 5.2.4 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012
	Determinação das dimensões das alças, cabos, poméis e sistemas de fixação dos utensílios	ABNT NBR 14876:2016 – Item 5 e item 5.2.2.4 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012
	Verificação das marcações e instruções	Itens 5.1.9 e 5.2.8 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012 e RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 21 de 14/01/2016
	Ensaio de flexão	ABNT NBR 14876:2016 – Item 6
	Ensaio de torção	ABNT NBR 14876:2016 – Item 7
	Ensaio de impacto	ABNT NBR 14876:2016 – Item 8
	Ensaio de fadiga	ABNT NBR 14876:2016 – Item 9
	Ensaio de cantos vivos e rebarbas	Item 5.2.5.5 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012 e RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 21 de 14/01/2016



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>PRODUTOS DE METAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS MECÂNICOS</u></b>	
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS METÁLICOS – PANEIS DE PRESSÃO	Determinação das pressões de trabalho	ABNT NBR 11823:2016 – Item 4.4.1.1 e item 5.1.6.1 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012 e o RTQ Anexo da Portaria Inmetro nº 21 de 14/01/2016.
	Determinação das pressões de funcionamento das válvulas de segurança.	ABNT NBR 11823:2016 – Item 4.4.1.2
	Determinação da pressão de resistência hidrostática	ABNT NBR 11823:2016 – Item 4.4.1.4 e item 5.1.6.2 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012
	Determinação da capacidade volumétrica do corpo	ABNT NBR 11823:2016 – Anexo C e item 5.1.7 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS METÁLICOS – AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO REVESTIMENTO ANTIADERENTE	Ensaio de antiaderência com leite	ABNT NBR 15321:2013 – Item 4.2.3
	Ensaio de antiaderência com ovo	ABNT NBR 15321:2013 – Item 4.2.4
	Determinação da aderência - Método de corte em X e corte em grade	ABNT NBR 15321:2013 – Item 4.2.5 ABNT NBR 15321-1:2017 – Item 5.3 ABNT NBR 14622:2006
	Ensaio de Abrasão	ABNT NBR 15321:2013 – Item 4.2.6
	Classificação do revestimento	ABNT NBR 15321:2013 – Item 5 e item 5.2.3.7 do RTQ, Anexo da Portaria Inmetro nº398/2012.
	Determinação da espessura de camadas não condutoras - Método de correntes parasitas	ABNT NBR 12610:2010
	Determinação da espessura da camada anódica - Método de microscopia ótica	ABNT NBR 12611:2006
	Determinação da microdureza da camada de anodização dura	ABNT NBR 14155:2010
	Aderência do esmalte vítreo no alumínio	ABNT NBR 14630:2008 – Anexo D
	Resistência ao choque térmico	ISO 2747:1998(E)
	Resistência ao impacto – Teste de Pistola	ISO 4532:1991(E)
PRODUTOS METÁLICOS FERROSOS REVESTIDOS DE MATERIAIS NÃO MAGNÉTICOS	Determinação da medida de espessura Método: magnético Faixa de operação: 13 µm a 251 µm.	ASTM D7091-13



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>PRODUTOS DE BORRACHA E PLÁSTICO</u></b>	<b><u>ENSAIOS MECÂNICOS</u></b>	
POLÍMERO/PLÁSTICO/ BORRACHA	Determinação da resistência à tração Faixa de operação: 0 a 20 kN	ASTM D 638:2014
	Determinação da resistência à tração Faixa de operação: 0 a 20 kN	ISO 527-1:2012
	Determinação da resistência à tração Faixa de operação: 0 a 20 kN	ISO 527-2:2012
	Determinação da resistência à tração Faixa de operação: 0 a 20 kN	ISO 527-3:1995 cor 1:1998 / cor 2:2001
	Determinação da resistência à tração Faixa de operação: 0 a 20 kN	ISO 527-4:1997
	Determinação da resistência à tração Faixa de operação: 0 a 20 kN	ISO 527-5:2009
	Determinação da resistência à tração Faixa de operação: 0 a 5 kN	ASTM D 412:2016
	Determinação da resistência à tração Faixa de operação: 0 a 5 kN	ISO 37:2017
	Determinação da resistência à flexão Faixa de operação: 0 a 20 kN	ASTM D 790-17
	Determinação da resistência à flexão Faixa de operação: 0 a 20 kN	ISO 178:2010 Amd.1:2013
	Determinação da resistência ao rasgamento Faixa de operação: 0 a 5 kN	ASTM D 624:2012
	Determinação da resistência ao impacto Faixa de operação: 0 a 22 J	ASTM D 256:2010
	Determinação da resistência ao impacto Faixa de operação: 0 a 22 J	ASTM D4812:2011
	Determinação da resistência ao impacto Faixa de operação: 0 a 22 J	ISO 180:2000 Amd. 1:2006 / Amd. 2: 2013

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>AUTOMOTIVA E OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS MECÂNICOS</u></b>	
VEÍCULO PORTA CONTAINERS	Ensaio do Dispositivo de fixação de Container	ABNT NBR 7475:2010
PLATAFORMA VEICULAR	Ensaio de resistência e Verificação dos Requisitos Técnicos da Qualidade em Plataforma Elevatória Veicular	RTQ, Anexo da Portaria INMETRO nº 588/2012, exceto itens: 9, anexo A e anexo B.
PINO REI PARA QUINTA RODA	<b>Ensaio de Resistência</b>	<b>ABNT NBR NM-ISO 8716:2001</b> <b>Portaria INMETRO 70 de 22/02/2008.</b>
	Determinação das características dimensionais para montagem e intercambialidade	ABNT NBR NM -ISO 337:2001; ABNT NBR NM-ISO 4086:2006; Portaria INMETRO 70 de 22/02/2008.
<b>EIXO VEICULAR AUXILIAR (EVA)</b>	<b>Verificação dos requisitos para adaptação dos caminhões, Caminhões-tratores – Adaptação para instalação de eixo veicular auxiliar.</b>	<b>ABNT NBR 6743:2014 item 6</b>
	<b>Ensaio de fadiga por flexão vertical</b>	<b>ABNT NBR 10961:2009 - Itens 4.2.1 e 5.2</b> <b>Portaria Inmetro 420 de 26 de agosto de 2013, itens 5.6 e 6.2</b>
	<b>Ensaio de fadiga dos elementos de fixação do freio</b>	<b>ABNT NBR 10961:2009 - Itens 4.2.2 e 5.3</b> <b>Portaria Inmetro 420 de 26 de agosto de 2013, itens 5.7 e 6.3</b>
	<b>Ensaio de fadiga da ponta do eixo veicular</b>	<b>ABNT NBR 10961:2009 - Itens 4.2.3 e 5.4</b> <b>Portaria Inmetro 420 de 26 de agosto de 2013, itens 5.8 e 6.4</b>
<b><u>PRODUTOS DE BORRACHA E PLÁSTICO</u></b>	<b><u>ENSAIOS TÉRMICOS</u></b>	
POLÍMERO/PLÁSTICO/BORRACHA	Análise termogravimétrica (TGA) Faixa de operação: 23 a 950°C	ASTM E1131:2014
	Calorimetria Exploratória Diferencial DSC-50 Faixa de operação: -120 a 550°C	ASTM D3418:2015
	Calorimetria Exploratória Diferencial DSC-60 Faixa: -50 a 550°C	ASTM D3418:2015
	Determinação do Índice de Fluidez (MFR) Faixa: 23 a 950°C	ASTM D1238:2013 Método A

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>PRODUTOS DE METAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
PRODUTOS DE METAL PRODUTOS POLIMÉRICOS REVESTIDOS DE METAL	Exposição à névoa salina	ASTM B 117-16
	Exposição à névoa salina	ABNT NBR 8094:1983
	Exposição à névoa salina	ISO 9227:2017(E)
	Exposição à névoa salina acética	ISO 9227:2017(E)
	Exposição à umidade saturada	ASTM D2247-15
	Exposição à umidade saturada	ABNT NBR 8095:2015
	Avaliação de empolamento em superfícies pintadas	ASTM D 714-02(2017)
	Avaliação de empolamento em superfícies pintadas	ABNT NBR 5841:2015
	Avaliação do grau de enferrujamento em superfícies pintadas	ASTM D 610-08(2012)
	Avaliação do grau de enferrujamento em superfícies pintadas	ABNT NBR ISO 4628-3:2015



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>PRODUTOS DE METAL</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS METÁLICOS	Ensaio de corrosão com solução de cloreto de sódio em ebulição	ABNT NBR 15321:2013 – Item 4.2.7  ABNT NBR 15321-1:2017 – Item 5.4
	Ensaio de corrosão com solução de detergente	ABNT NBR 15321:2013 – Item 4.2.8
	Resistência à mancha da camada anodizada	ABNT NBR 14630:2008 – Anexo B
	Resistência aos álcalis da camada anodizada	ABNT NBR 14630:2008 – Anexo C
	Determinação da resistência a corrosão ao ácido cítrico e a água em ebulição	ISO 28706-2:2017(E)
	Exposição à névoa salina	Item 4.4.2 da ABNT NBR 14876:2016
	Exposição à névoa salina	Item 4.9 da ABNT NBR 11823:2016
	Exposição à névoa salina	Itens 5.1.3.1, 5.1.3.2 e 5.2.7.1 do RTQ anexo da Portaria Inmetro nº 398 de 31/07/2012 e RTQ anexo da Portaria Inmetro nº 21 de 14/01/2016
PRODUTOS DE METAL REVESTIDOS	Classificação da corrosão de materiais metálicos e outros revestimentos inorgânicos sobre substratos metálicos	ISO 10289:1999(E)

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>PRODUTOS DE BORRACHA E PLÁSTICO</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
POLÍMERO/PLÁSTICO/BORRACHA	Análise de Espectroscopia na Região do Infravermelho (FTIR) por transmissão Faixa: 4000 a 400 cm-1	ASTM E1252:2013
	Análise de Espectroscopia na Região do Infravermelho (FTIR) por reflectância total atenuada (ATR) Faixa: 4000 a 600 cm-1	ASTM E573:2013
<b><u>AUTOMOTIVA E OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
FLUIDOS DE FREIO	Determinação do Ponto de Ebulição em Equilíbrio de Refluxo – como recebido  Método de refluxo	ABNT NBR 9292:2018 item 7.4
	Determinação do Ponto de Ebulição em Equilíbrio de Refluxo – úmido  Método de refluxo	ABNT NBR 9292:2018 item 7.5
	Determinação de perda por Evaporação  Método de evaporação	ABNT NBR 9292:2018 item 7.10
	Determinação do teor de água	ABNT NBR 9292:2018 item 7.3
	Método geral por reagente de Karl Fischer (RKF)	ABNT NBR 5758:2010

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS PARA ANIMAIS (RAÇÃO ANIMAL, FENO DE PLANTAS),  ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA (GRÃOS, SEMENTES OLEOSAS, DERIVADOS DE SEMENTES), FARINHAS, FARELOS  ALIMENTOS PROCESSADOS,  LÁCTEOS LEITES, PRODUTOS LÁCTEOS	Determinação de nitrogênio total e proteína por Kjeldhal  LQ: 0,5 g/100g	LAPA - PE 017 rev. 14 de 04/09/2017
ALIMENTOS PARA ANIMAIS (RAÇÃO ANIMAL, FENO DE PLANTAS)  ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA (GRÃOS, SEMENTES OLEOSAS, DERIVADOS DE SEMENTES), FARINHAS, FARELOS  ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de umidade e voláteis por gravimetria LQ: 0,3 g/100g	INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. v.1, 4ª ed., 2005 método 012/IV

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS	Determinação de umidade e voláteis por gravimetria LQ: 0,3 g/100g	IN 68, de 12 de dezembro de 2006 do MAPA
PRODUTOS CÁRNEOS	Determinação de umidade e voláteis por gravimetria LQ: 0,3 g/100g	IN 20, de 21 de julho de 1999 do MAPA
	Determinação de nitrogênio total e proteína por Kjeldhal LQ: 0,5 g/100g	LAPA - PE 017 rev. 14 de 04/09/2017
ALIMENTOS PARA ANIMAIS (RAÇÃO ANIMAL, FENO DE PLANTAS), ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA (GRÃOS, SEMENTES OLEOSAS, DERIVADOS DE SEMENTES), FARINHAS, FARELOS  ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de fibra alimentar total, solúvel e insolúvel por digestão enzimática e gravimetria  LQ: 0,08 g/100g	Official Methods of Analysis of AOAC INTERNATIONAL. 20 <sup>th</sup> Edition v.1 e v. 2. 2016  Método 991.43.
	Determinação de cinzas (resíduo mineral fixo ou resíduo mineral) por gravimetria  LQ: 0,2 g/100g	INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. v.1, 4ª ed. 2005 - método 018/IV
	Determinação de gordura total ou extrato etéreo por gravimetria  LQ: 0,6 g/100g	INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. v.1, 4ª ed., 2005 – método 032/IV

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS PARA ANIMAIS (RAÇÃO ANIMAL, FENO DE PLANTAS)	Determinação de fibra bruta pelo método gravimétrico  LQ: 0,2 g/100g	COMPÊNDIO BRASILEIRO DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL. Métodos Analíticos: Método nº 18 Fibra Bruta. São Paulo, SP. 2017.
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA - ÁGUA NATURAL, ÁGUA SUPERFICIAL, ÁGUAS NATURAIS DE SUPERFÍCIE, ÁGUA DE ABASTECIMENTO NÃO TRATADA, ÁGUA SUBTERRÂNEA, ÁGUA DE POÇO E ÁGUA DE FONTE	Determinação de cloreto pelo método argentométrico  LQ: 2,5 mg/L	SMWW 23ª Edição 2017, Método 4500ClB
ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO - ÁGUA DE ABASTECIMENTO TRATADA, ÁGUA POTÁVEL, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA DE MESA E ÁGUA DOMÉSTICA)	Determinação da dureza pelo método titulométrico por EDTA  LQ: 0,5 mg/L	SMWW 23ª Edição 2017, Método 2340 C

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA RESIDUAL	Determinação de ZINCO por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno LQ: 0,054mg Zn/L	SMWW 23ª Edição 2017, Método 3030E / 3111B
	Determinação de NIQUEL por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno LQ: 0,070 mg Ni/L	SMWW 23ª Edição 2017, Método 3030E / 3111B
	Determinação de FERRO por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno. LQ: 0,0147 mg Fe/L	SMWW 23ª Edição 2017, Método 3030E / 3111B
	Determinação de CHUMBO por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno LQ: 0,135 mg Pb/L	SMWW 23ª Edição 2017, Método 3030E / 3111B
	Determinação de MANGANES por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno LQ: 0,064 mg Mn/L	SMWW 23ª Edição 2017, Método 3030E / 3111B
	Determinação de COBRE por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno LQ: 0,069mg Cu/L	SMWW 23ª Edição 2017, Método 3030E / 3111B

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS, OVOS E DERIVADOS, ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade  LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL	ISO 4833-1:2013 First edition 01/09/2013
LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade  LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL	ISO 7937 3ª edition 15/08/2004
VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS, FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	Clostrídios Sulfito Redutores - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade  LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL	ISO 15213 First edition 01/05/2003
ALIMENTOS PROCESSADOS BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DE FRUTAS, SUCOS DESIDRATADOS, XAROPES, PREPARADO LÍQUIDO PARA REFRESCOS, PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS, REFRIGERANTES, REFRESCOS, NÉCTARES	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> (Petrifilm) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade  LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL	Official Methods of Analysis of AOAC INTERNATIONAL. 20 <sup>th</sup> Edition v.1 e v. 2. 2016  (Método 991.14 por Petrifilm).
	Coliformes totais e a 45°C (termotolerantes) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade  LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL	Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods, 5. ed. 2015. p. 105 (9.23) Fecal Coliforms; p.111 (9.73) Confirmed Test for Coliforms; p. 111 (9.73) VRBA Method for Coliforms Not Expected to Be Stressed or Damaged.
	<i>Estafilococos</i> coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície  LQ: 100 UFC/g ou 10 UFC/mL	ISO 6888-1 Amendement 1 01/07/2003
	Clostrídios Sulfito Redutor a 46°C - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade  LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL	MAPA Instrução Normativa 62, de 26 de agosto de 2003 – Capítulo IV
	Bolores e leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície  LQ: 100 UFC/g ou 10 UFC/mL	MAPA Instrução Normativa 62, de 26 de agosto de 2003 – Capítulo II

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL/ Água de <i>Chiller</i> , Amostras ambientais, Produtos de Colméia, Pescados e produtos da pesca, Carnes, Produtos cárneos, Ovos e derivados, Alimentos para animais	<i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 6579-1:2017 Microbiology of the food chain – Horizontal method for the detection, enumeration and serotyping of <i>Salmonella</i> Part 1: Detection of <i>Salmonella</i> spp. First edition 02/2017
LÁCTEOS/ Leite, Produtos lácteos		
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL/ Vegetais in natura, Farinhas, Farelos, Especiarias íntegras moídas		
ALIMENTOS PROCESSADOS/ Alimentos processados		
BEBIDAS ALCOÓLICAS/Bebidas Alcoólicas		
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS/Água mineral, Polpa de Frutas, Sucos de Frutas, Sucos desidratados, Xaropes, Preparado líquido para refrescos, Pó para o preparo de refrescos, Refrigerantes, Refrescos Néctares		
SWAB DE MANIPULADOR		
SWAB DE SUPERFÍCIE		
SWAB DE EQUIPAMENTOS		
SWAB DE EMBALAGEM		



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
<p>CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS, OVOS E DERIVADOS, ALIMENTOS PARA ANIMAIS</p> <p>LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS</p> <p>VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS, FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS</p> <p>ALIMENTOS PROCESSADOS BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DE FRUTAS, SUCOS DESIDRATADOS, XAROPES, PREPARADO LÍQUIDO PARA REFRESCOS, PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS, REFRIGERANTES, REFRESCOS, NÉCTARES</p>	<p>Bolores e leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Rapid Yeast and Mold Count Plate/3M)</p> <p>LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL</p>	<p>Official Methods of Analysis of AOAC INTERNATIONAL. 20<sup>th</sup> Edition v.1 e v. 2. 2016 (método 2014.05 Enumeration of Yeast and Mold in Food 3M™ Petrifilm™ Rapid Yeast and Mold Count Plate).</p> <p>Método validado AFNOR 3M 01/13 – 07/14.</p>
	<p>Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície</p> <p>LQ: 100 UFC/g ou 10 UFC/mL</p>	<p>ISO 7932:2004 Third edition 15/06/2004</p>
	<p>Coliformes totais e termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate/3M)</p> <p>LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL</p>	<p>Official Methods of Analysis of AOAC INTERNATIONAL. 20<sup>th</sup> Edition v.1 e v. 2. 2016</p> <p>Método 991.14 por Petrifilm.</p> <p>AFNOR 3M 01/2 – 09/89C</p>
	<p>Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Aerobic Count Plate/3M)</p> <p>LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL</p>	<p>Official Methods of Analysis of AOAC INTERNATIONAL. 20<sup>th</sup> Edition v.1 e v. 2. 2016</p> <p>Método 986.33, 990.12 por Petrifilm.</p> <p>AFNOR 3M 01/1 – 09/89</p>
	<p>Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Staph Express Count System/3M)</p> <p>LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL</p>	<p>Official Methods of Analysis of AOAC INTERNATIONAL. 20<sup>th</sup> Edition v.1 e v. 2. 2016</p> <p>(Método 2003.07, 2003.08 e 2003.11 por Petrifilm).</p> <p>AFNOR 3M 01/9 - 04/03</p>

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 440</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ÁGUAS ÁGUA BRUTA (ÁGUA NATURAL, ÁGUA SUPERFICIAL, ÁGUAS NATURAIS DE SUPERFÍCIE, ÁGUA DE ABASTECIMENTO NÃO TRATADA, ÁGUA SUBTERRÂNEA, ÁGUA DE POÇO E ÁGUA DE FONTE) ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (ÁGUA DE ABASTECIMENTO TRATADA, ÁGUA POTÁVEL, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA DE MESA E ÁGUA DOMÉSTICA)	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL	SMWW 23ª Edição 2017, Método 9215 A e B
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático)	SMWW 23ª Edição 2017, Método 9223 A e B
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (substrato enzimático) - Ausência em 100 mL	SMWW 23ª Edição 2017, Método 9223 A e B
<b><u>SAÚDE HUMANA</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ÁGUA PARA HEMODIÁLISE	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL	SMWW 23ª Edição 2017, Método 9215 A e B
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	SMWW 23ª Edição 2017, Método 9223 A e B
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (substrato enzimático) - Ausência em 100 mL	SMWW 23ª Edição 2017, Método 9223 A e B
<b><u>X-X-X-X-X</u></b>	<b><u>X-X-X-X-X-</u></b>	<b><u>X-X-X-X-X</u></b>